



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Qualidade Em Unidade De Tratamento Intensivo Neonatal No Sul Do Brasil

Autores: MILENE PINTO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG); LULIE ROSANE ODEH SUSIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG); RAÚL ANDRÉS MENDOZA-SASSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG)

Resumo: Introdução: A medida de qualidade de atendimento nas unidades de tratamento intensivo neonatais é difícil de ser realizada, pois é influenciada por diversos fatores. O modelo de Donabedian é bastante amplo e contempla vários desses aspectos. Objetivos: Avaliar a qualidade de atendimento prestado em uma Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, com base no modelo de Donabedian, utilizando indicadores de estrutura, processo e resultado; caracterizar a população atendida; identificar fatores associados à mortalidade, septicemia e pneumonia e as causas de óbito. Métodos: Após consentimento, foram realizadas entrevistas com as mães para a coleta de dados sócio-econômicos, demográficos e de pré-natal, acompanhado o atendimento aos recém-nascidos até alta hospitalar ou óbito. Foram aferidas medidas da Unidade e seus equipamentos. Realizadas análises bivariadas com teste exato de Fisher e as variáveis com $p < 0,20$ submetidas a análises multivariáveis, ajustadas por modelo hierárquico, utilizando a Regressão de Poisson para a ocorrência de septicemia, pneumonia e mortalidade. Resultados: a estrutura da Unidade atendia a maioria das recomendações do Ministério da Saúde vigentes no período do estudo. O índice de mortalidade geral foi 13,3% e dos recém-nascidos de muito baixo peso foi 21,7%. As principais causas de óbito foram malformações congênitas e septicemia. Nas análises multivariáveis, houve associação de ruptura prematura de membranas $> 12h$ (RP = 1,97; IC: 1,05- 3,68) e uso de ventilação mecânica (RP = 4,15; IC: 1,57-11,0) com pneumonia; IG < 34 sem (RP = 6,83; IC: 1,55-30,2) e acesso venoso profundo (RP = 4,55; IC: 2,1-9,85) relacionaram-se com septicemia. Gestação gemelar (RP=3,88; IC: 1,15-13,1) e SNAPPE-II > 39 (RP=26,8; IC: 5,18-138) foram associados à mortalidade. Conclusão: a utilização do modelo de Donabedian evidencia como a estrutura influencia no processo e esse nos resultados, detectando pontos que podem ser modificados. A utilização de técnicas não invasivas de ventilação e o uso de técnicas mais efetivas para o controle das infecções hospitalares são estratégias que podem reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.